

229

AGRICULTORES DE ORIGEM ALEMÃ, HISTÓRIA E VIDA: UM ESTUDO DAS MUDANÇAS OCORRIDAS NA AGRICULTURA E NOS COSTUMES NA COMUNIDADE DE FAZENDA LOHMANN (ROCA SALES). *Leila Claudete Schmitz, Renata Menasche (orient.)*

(UERGS).

A partir da década de 1960, com o processo de modernização, a agricultura brasileira passou por grandes transformações, que alteraram profundamente a base técnica do fazer agrícola. Entre os agricultores familiares gaúchos, a adoção do "pacote tecnológico" trouxe, além de conseqüências conhecidas como degradação ambiental e exclusão de muitos desses agricultores – e decorrente êxodo rural –, mudanças no modo de vida das famílias rurais. Com a intensificação da produção agrícola, e a presença de tratores, sementes selecionadas, insumos químicos, grandes aviários e chiqueiros, observamos mudanças não só na composição das famílias rurais, mas também em sua relação com o mercado, na forma como organizam o trabalho, em seus costumes e práticas de sociabilidade. Este trabalho se propõe a analisar esse processo entre famílias agricultoras da localidade de Fazenda Lohmann, pertencente ao município de Roca Sales, na região do Vale do Taquari. O trabalho busca mostrar como, entre esses agricultores descendentes de imigrantes de origem alemã, às transformações ocorridas nas práticas agrícolas correspondem mudanças em seu modo de vida. Para isso, o olhar se dirige especialmente às formas de sociabilidade características daquela comunidade. Os dados foram coletados a partir de entrevistas e observação participante. Este trabalho se insere nos esforços de pesquisa do Projeto "A multifuncionalidade da agricultura à mesa: hábitos alimentares e produção para autoconsumo; identidade e estratégias de reprodução social de famílias rurais" (CNPq-PIBIC).